

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO À TRANSFUSÃO DE CONCENTRADO DE HEMÁCIAS EM ENFERMARIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Transfusão de Sangue; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem

Introdução

A transfusão de concentrado de hemácias constitui uma importante terapia empregada no ambiente hospitalar para o tratamento de pacientes com comprometimento da capacidade de transporte de oxigênio aos tecidos. Nas enfermarias, a assistência de enfermagem é essencial em todas as etapas da terapia transfusional, compreendendo desde a avaliação inicial até os cuidados pós-transfusionais. Este estudo justifica-se pela relevância da atuação da enfermagem nesse processo e pela importância de compartilhar experiências que contribuam para o aperfeiçoamento da prática assistencial. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo relatar a experiência da assistência de enfermagem prestada a pacientes submetidos à transfusão de concentrado de hemácias em uma enfermaria de um hospital de alta complexidade.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, elaborado a partir das vivências de residentes de enfermagem, durante atuação em enfermarias de uma instituição hospitalar, no período de março a junho de 2026. O relato fundamentou-se nas vivências dos residentes de enfermagem na assistência aos pacientes submetidos à transfusão de concentrado de hemácias, com análise fundamentada na literatura científica disponível sobre a temática.

Resultados / Discussão

A inserção dos residentes na assistência ao paciente submetido à transfusão de concentrado de hemácias nas diferentes etapas da terapia transfusional possibilitou a consolidação de uma assistência de enfermagem sistematizada, contemplando cuidados pré, trans e pós-transfusionais. A atuação envolveu desde a coleta de amostras para tipagem sanguínea, conferência da prescrição médica, da identificação do paciente e do hemocomponente até a avaliação clínica, inspeção do acesso venoso, aferição dos sinais vitais, controle do tempo de infusão e vigilância de possíveis alterações clínicas, hemodinâmicas e reações transfusionais. A sistematização dessas ações contribui para a identificação precoce de intercorrências, subsidiando a tomada de decisão clínica e a implementação oportuna das condutas institucionais. Além disso, fortalece a comunicação entre os profissionais envolvidos, promove a padronização do processo transfusional e qualifica a assistência prestada ao paciente. Esses achados corroboram a literatura ao evidenciar que a atuação sistematizada da enfermagem é essencial para a organização da terapia transfusional, contribuindo para a efetividade do tratamento, a prevenção de intercorrências e a oferta de um cuidado integral, seguro e baseado em evidências.

Considerações Finais

A experiência evidenciou que a assistência de enfermagem sistematizada durante a terapia transfusional é fundamental para a organização do cuidado, para a identificação de alterações clínicas e para a implementação de intervenções necessárias a cada paciente, contribuindo para a qualificação da assistência prestada ao paciente. Além disso, reforça a importância da inserção do residente nesse processo como estratégia para o desenvolvimento de competências técnico-científicas e para o fortalecimento da prática assistencial baseada em evidências.

Referência Bibliográfica

PAULA, A. S.; GONÇALVES, J.; CAMPOS, L. Y. S.; SANTOS, E. B. D.; THOMAZ, V. F. B.O; RIBAS, G. R. W.; GRZYBOWSKI, B. T. Assistência de enfermagem na transfusão de hemocomponentes seguindo as metas internacionais de segurança do paciente: revisão integrativa. Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. 17, n. 7, p. e8498, 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.7-252. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/download/8498/11907/56890> Acesso em: 28 jul. 2026.